



“MOTIVAÇÃO PARA OS JOVENS”, DIZ MINISTRO EM EVENTO DO DIA DO ASTRONAUTA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou nesse domingo (9) de um evento em homenagem ao Dia do Astronauta, comemorado nessa data para honrar as atividades da profissão em prol do desenvolvimento do País. O MCTI e a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), vinculada à pasta, promoveram no Planetário de Brasília uma série de atividades para toda a família com entrada gratuita, incluindo exibição de filmes,

uma exposição sobre a Missão Centenário; oficinas de confecção e lançamento de foguetes de garrafa pet e dobraduras de nanossatélites.

No Planetário, o ministro foi recepcionado por muitos fãs, especialmente crianças, que formavam filas para tirar fotos com o astronauta brasileiro. Em seguida o ministro participou de sessão especial com exibição de filme sobre a Missão Centenário, acompanhado do Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Gilvan Máximo e o presidente substituto da AEB/MCTI, Herbert Kimura, entre outros convidados e autoridades.

O ministro parabenizou o trabalho da equipe do Planetário e das pessoas que compareceram e falou da importância do evento. “É isso que queremos – a ciência trabalha para resolver problemas do dia a dia, mas também temos os olhos no futuro. Temos que trazer a motivação para os jovens, que serão os médicos, engenheiros, sociólogos e vão trabalhar lá na frente com novas tecnologias.” Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MCTI LEVA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO AO RIO INNOVATION WEEK A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2022

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participa a partir desta quinta-feira, 13 de janeiro, do Rio Innovation Week. O evento reúne, entre os dias 13 e 16, grandes nomes do setor de inovação e tecnologia no Brasil e no mundo e conta com 15 palcos simultâneos, 500 palestrantes, mil startups e incubadores e mais de 190 expositores. O evento será no Jockey Club Brasileiro, na Gávea (RJ).

O MCTI estará presente em todos os dias do evento com a Vila da Ciência MCTI. O espaço reúne as 27 entidades vinculadas ao ministério, entre unidades de pesquisa, organizações sociais, agências e autarquias. O objetivo é apresentar as principais iniciativas da pasta e o que há de mais moderno no desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil, como inteligência artificial, tecnologias 4.0, construção de foguetes, biotecnologia e energia renovável.



No dia 14, sexta-feira, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participa da programação no Palco Conecta, às 15h, onde conversa com Richard Branson, fundador do grupo Virgin, responsável por uma das primeiras viagens de turismo espacial no planeta.

Rio Innovation Week

O evento é voltado para empreendedores, investidores, jovens e profissionais do futuro, executivos e representantes do governo. O objetivo é transformar o Rio de Janeiro em uma referência em inovação e empreendedorismo tecnológico, impulsionando negócios, gerando novas oportunidades, conectando setores e investidores. Para quem vai ao Rio Innovation Week serão seguidas as recomendações das Autoridades de Saúde e Governamentais.

Para mais informações acesse: rioinnovationweek.com.br



CGEE/MCTI PARTICIPA DA RIO INNOVATION WEEK

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), unidade de pesquisa do MCTI, participa da Rio Innovation Week, o mais completo encontro de inovação e tecnologia da América Latina. O evento espera receber 40 mil pessoas em quatro dias e terá mais de 500 palestrantes, 1.000 startups e 190 expositores. O CGEE/MCTI é um dos expositores na Vila da Ciência MCTI, levando os projetos Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), Observatório em Bioeconomia (OBio) e a plataforma CGEE+.

O CGEE participa levando o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), uma iniciativa que fornece informações detalhadas sobre as características, tendências, oportunidades e lacunas do sistema de ciência, tecnologia e inovação para gestores públicos e demais atores do sistema, de forma a gerar subsídios para que as decisões de políticas públicas para o seu desenvolvimento sejam construídas baseadas em evidências e inovações alinhadas com a realidade do ambiente de CT&I.

Já o Observatório em Bioeconomia (OBio) tem como missão apoiar o desenvolvimento da bioeconomia brasileira, provendo inteligência estratégica para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas, acadêmicas e empresariais, e criando um espaço integrado, estruturado e interativo, para orquestrar a criação, a análise e o compartilhamento do conhecimento sobre o tema.



A plataforma CGEE+ é um universo digital que apresenta ao público infante-juvenil o trabalho do Centro de maneira fácil e descontraída. Criada a partir de recursos visuais e seguindo o conceito de gamificação, a interface imersiva proporciona ao usuário interação com outros ambientes criados para os projetos Ciência Amiga das Abelhas, Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis e Cubesats.

Leia mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

200 ANOS DE CIÊNCIA E NAÇÃO



Esse ano o Brasil comemora o seu Bicentenário da Independência e veremos, com certeza, uma série de comemorações sobre esse tema. O que foi a independência? Significava se tornar livre de Portugal e ser uma nação autônoma, ditando seu próprio destino, sua história e suas leis.

Mas a história do Brasil não é fácil. Diferente dos outros países da América, optou-se por se tornar um império e quem o fez foi um príncipe português... que se tornou o primeiro imperador brasileiro, D. Pedro I. Para várias gerações, o símbolo desta data é o quadro de

Pedro Américo - "O grito do Ipiranga" - que faz parte do acervo do Museu Paulista. Muitos já analisaram esse quadro, que não é um retrato fiel daquele momento em que D. Pedro gritou "Independência ou Morte" e sim uma alegoria, ou seja, uma forma figurada de expressar ideias.

Na tela vemos um camponês descamisado representando o povo, o excesso de militares, a falta dos indígenas e das mulheres (há apenas um homem negro com um burro bem ao fundo). Mas era como a elite de então concebia o país: essa mentalidade deixou de herança a exclusão social que perdura nesses duzentos anos.

No MAST/MCTI desenvolvemos pesquisas que analisam a contribuição da ciência para o que chamamos hoje de nação brasileira e estudos sobre o nosso patrimônio científico e tecnológico. Impossível se pensar em um futuro sem o entendimento de nossa história. Assim, todo dia 7 de cada mês iremos trazer nas suas mídias alguma notícia sobre o bicentenário para fazermos uma reflexão sobre a nossa nação. Vamos juntos? (Fonte: MAST/MCTI)

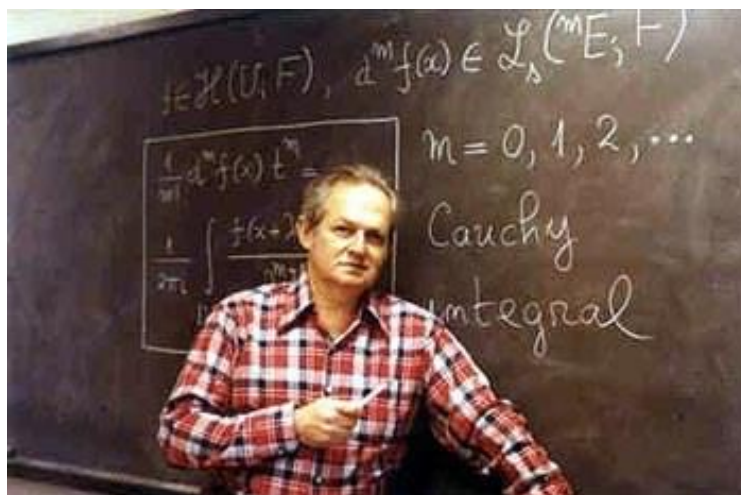


CBPF/MCTI HOMENAGEIA FUNDADOR POR SEU CENTENÁRIO

Leopoldo Nachbin nasceu em 7 de janeiro de 1922 na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco (PE). Durante o curso secundário no Ginásio Pernambucano, demonstrou interesse na matemática se destacando entre seus colegas de turma.

Desenvolveu seu interesse pela matemática na Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde publicou seu primeiro trabalho acadêmico, aos 19 anos.

Famoso por seus estudos em holomorfia em espaços infinitos - funções polinômicas em espaços desiguais, usadas nos cálculos de integrais (uso na engenharia, física, química e matemática aplicada). Nachbin é considerado o mais representativo matemático brasileiro. Atuando em diversas áreas dessa ciência, foi o que alcançou maior respeito internacional. Sua maior contribuição, foi a teoria de



"Espaços Hewitt-Nachbin", empregada na matemática pura. Seu trabalho mais citado é o publicado no Transactions of American Mathematics Society, sobre o teorema de Hahn-Banach para aplicações em espaços normados, justamente o que explica a função holomorfa em detalhes. Nachbin foi o primeiro matemático brasileiro a conseguir bolsa de estudo de fundações norte-americanas.

No primeiro semestre de 1948 recebeu o título de Livre Docente em matemática através da Universidade do Brasil e no segundo semestre do mesmo ano embarcou para os Estados Unidos para estudar na Universidade de Chicago, onde esteve em contato com matemáticos renomados, como André Weil, Jean Dieudonné, Marshall Harvey Stone e Laurent Schwartz.

Leia a íntegra em gov.br/cbpf (Fonte: CBPF/MCTI)

NOTA DE PESAR: JORGE MANUEL SOTOMAYOR

Faleceu nesta sexta-feira, 7 de janeiro de 2022, no Rio de Janeiro, o matemático Jorge Manuel Sotomayor Tello. Peruano de 79 anos, o matemático, junto com o professor Carlos Gutierrez (1944-2008) introduziu o conceito de estabilidade estrutural e inaugurou a teoria qualitativa das equações diferenciais da geometria diferencial. Em 1982, publicou dois trabalhos pioneiros sobre o comportamento qualitativo das linhas de curvatura em superfícies imersas no espaço Euclidiano tridimensional. Com seu trabalho, em especial com seu livro Lições de Equações Diferenciais Ordinárias o matemático Jorge Tello foi responsável, assim, por auxiliar o aprendizado de toda uma geração de matemáticos.

Jorge Tello trilhou sua carreira profissional no Brasil no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), organização social do MCTI, até 1992, e desse ano até sua aposentadoria, na Universidade de São Paulo (USP). Ele também foi professor visitante na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Minas Gerais, e era Pesquisador Sênior do CNPq. O matemático orientou 12 dissertações de mestrado



e 22 teses de doutorado, tendo publicado mais de cem artigos científicos. Manuel Tello era casado com Marilda Antônia de Oliveira Sotomayor e pai de dois filhos, Leonardo e Mariana.

Fonte: (CNPq/MCTI)



INCTMAT VAI FINANCIAR EVENTOS CIENTÍFICOS DE UNIVERSIDADES E DE INSTITUIÇÕES COM ATÉ R\$ 10 MIL

INCTMat
Apoio a Eventos Científicos
no Brasil

INSCRIÇÕES ABERTAS
De 4 a 31 de Janeiro de 2022

Acesse: inctmatimpa.br



O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCTMat) lançou, na terça-feira (4), uma chamada pública de apoio a eventos científicos realizados no Brasil. A iniciativa vai conceder auxílio financeiro de até R\$ 10 mil para instituições e universidades que tenham eventos programados entre maio e dezembro de 2022. Para se inscrever, é preciso preencher um formulário online e enviar um projeto detalhado de proposta, em formato livre, para o endereço de e-mail inctmat@impa.br até 31 de janeiro.

Vice coordenador do INCTMat, Lorenzo Díaz afirma que o edital é “uma pequena aposta otimista” na volta deste tipo de reunião. “A maioria dos eventos aprovados no último edital teve que ser cancelada devido à pandemia da Covid-

19. Estamos completando quase dois anos sem eventos presenciais no Brasil, o que obviamente tem gerado bastante frustração na comunidade matemática. Felizmente, o avanço da vacinação no país permitiu abrigar algum otimismo e pensar na abertura de um novo edital para eventos a partir de maio”, compartilha.

Díaz ressalta que o edital está atento ao rigor com os protocolos sanitários. “Adaptações serão necessárias para os novos tempos e todos teremos que aprender a lidar com as mudanças. No edital chamamos a atenção da necessidade dos eventos apoiados pelo INCTMat sigam estritamente os protocolos sanitários. Esperamos não estar errados e que os eventos aprovados finalmente aconteçam e sejam um sucesso.”

A seleção vai priorizar propostas de atividades presenciais que reflitam de forma adequada a diversidade de gênero e regional da comunidade matemática nos respectivos comitês científicos, comissões organizadoras e relação de palestrantes. Esta edição da chamada contemplará, excepcionalmente, eventos em formato híbrido.

Leia mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

MARCIO RANGEL É O NOVO DIRETOR DO MAST/MCTI

Marcio Ferreira Rangel é o novo diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST/MCTI. A nomeação foi divulgada nesta sexta-feira, dia 7, no Diário Oficial. Em anexo, segue a portaria de nº 25 em que foi publicada a nomeação. Além de pesquisador titular do MAST/MCTI, Marcio Rangel também estava à frente da Coordenação de Museologia.

(Fonte: MAST/MCTI)

